

Reportagem Especial

Multinacionais gaúchas exportam tecnologia

Com 13 mil funcionários pelo mundo, Marcopolo produz ônibus elétricos em planta no Rio Grande do Sul

Com uma receita líquida de R\$ 5,4 bilhões em 2022 e a liderança nacional no mercado de ônibus e micro-ônibus, a Marcopolo emprega hoje 7 mil pessoas entre duas fábricas em Caxias do Sul – além da recém inaugurada unidade de componentes, em Farroupilha.

Ao todo, são 13 mil funcionários entre as 11 unidades, que incluem o Espírito Santo e seis países – Argentina, Colômbia, México, China, Austrália e África do Sul. Foi da fábrica no distrito de Ana Rech, em Caxias do Sul, que saiu o Attivi Integral, ônibus elétrico lançado em meados do ano passado.

“A inovação é uma das nossas principais fontes de novos

negócios. As áreas de desenvolvimento da engenharia, assim como da Marcopolo Next, que é uma das frentes de negócios do grupo, com a responsabilidade de acelerar processos, são grandes responsáveis pelo fortalecimento da empresa no cenário internacional. Hoje, temos em torno de 700 ônibus elétricos e híbridos circulando no mundo, mas com chassis de parceiros, desenvolvidos em conjunto. Nosso desafio era criarmos a tecnologia 100% nacional, que agora é realidade”, explica o CEO da empresa, André Armaganijan.

Segundo ele, a produção das primeiras unidades do Attivi seguirá nas fábricas de Caxias do Sul, mas há possibilidade de expandir para outras fábricas do grupo, conforme a demanda e a logística.

Hoje, todas as unidades da Marcopolo estão aptas à produção dos seus modelos de

veículos rodoviários, urbanos e micros. Em Caxias do Sul, ainda opera, além dos ônibus elétricos, a fabricação de veículos sobre trilhos, com a marca Marcopolo Rail.

“Estamos no mercado há 74 anos, e mesmo posicionada entre as melhores do mundo, temos muito orgulho em dizer que somos da Serra Gaúcha, pelo destaque que as indústrias desta região têm. É a partir daqui que a Marcopolo é uma referência no transporte de passageiros. Temos hoje diversos caxienses que iniciaram a carreira nas unidades da cidade e levam essa experiência para outras operações, não para ‘exportarmos’ o que temos em Caxias do Sul, mas para reforçar o que fazemos aqui, de aproximar as pessoas e promover o desenvolvimento regional, com a valorização dos trabalhadores locais”, aponta Armaganijan.



Linha de produção de ônibus em unidade instalada em Caxias do Sul

O caminho da empresa iniciou em 1949, quando Paulo Bellini e os irmãos Nicola empreenderam, criando a Nicola e Cia, uma das primeiras empresas do Brasil dedicada à fabricação de carrocerias para ônibus, inicialmente, em madeira. Com 15 funcionários, foram três meses para a entrega da primeira. Três anos depois, fabricaram a primeira estrutura metálica.

Assim como agora o pioneirismo nos veículos elétricos aponta para a Serra, naquela época a demonstração da capacidade dos empreendedores da região saíram na frente também

foi marcante. O País vivia um momento de incentivos governamentais à industrialização acelerada e à infraestrutura, especialmente de estradas. A solução vinha da Serra, e se expandiu.

Em 1961, a empresa, que ainda não se chamava Marcopolo, fez a sua primeira exportação para o Uruguai. Dez anos depois, já com o nome que faz referência ao navegador que expandiu os horizontes pelo mundo, a Marcopolo foi a primeira indústria automobilística brasileira a vender tecnologia para o exterior, para a Venezuela. Hoje, a Marcopolo exporta para mais de 100 países.



CEO da Randoncorp, Carvalho fala em tecnologia de vanguarda

Randoncorp fabrica carreta elétrica e desenvolve materiais inteligentes

Com mais de 50 operações em 120 países, a Randoncorp iniciou atividades em 1940, com a oficina dos irmãos Raul e Hercílio Randon, em Caxias do Sul. Eles desenvolveram, no começo da década de 1950, o primeiro freio a ar do Brasil, atraindo transportadores do país inteiro. Com estes clientes, veio o desafio maior: desenvolver uma solução para o transporte de cargas. No final da década de 1950, surgiu na Randon o primeiro semirreboque. A empresa é a maior fabricante de reboques e semirreboques da América Latina, uma das 10 maiores do mundo.

“Mudamos muito nos últimos anos. Hoje, os semirreboques respondem por apenas 35% da receita. Temos dedicado muito investimento, com o objetivo de avançarmos ainda mais como uma das principais empresas do mundo, na criação de tecnologia de vanguarda a partir do Sul do Brasil. A carreta elétrica é um exemplo, mas temos trabalhado com o desenvolvimento de materiais inteligentes, nanopartículas. É algo inédito inclusive em outros continentes. Assim como na origem da empresa, a Randoncorp dedica-se à busca de soluções para o transporte

de cargas moderno”, explica o CEO Sérgio Carvalho.

Toda a base das ações da Randoncorp está na Serra. E permanecerá. “A jovialidade de uma empresa com mais de 70 anos está ligada à expertise que temos na Serra. Nossos produtos seguem sendo desenvolvidos na região”, diz o executivo.

Nos próximos cinco anos, a empresa investirá R\$ 60 milhões na nova unidade de produção para tecnologias de eletromobilidade da Suspensys – braço responsável pelos sistemas de eixos e suspensões da Randoncorp –, a Suspensys E-Mobility.

Este é o coração da produção das novas carretas elétricas, com estrutura fabril inédita na América Latina. Foram três anos de desenvolvimento desta carreta que poderá gerar economia de 25% de diesel nas rotas de transportadores, com mais velocidade e tração extra.

A Randoncorp tem 11 fábricas nas mais diversas atividades em Caxias do Sul, desde a fabricação de semirreboques até o desenvolvimento de nanopartículas para os componentes de peças na área de transporte. Em 2022, faturou R\$ 11,2 bilhões, a maior receita de sua história.



A gente faz muito, porque faz junto.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul está construindo o futuro, a evolução, o desenvolvimento: da profissão, das pessoas, de um mundo melhor. E tudo isso só é possível porque é construído sempre a muitas mãos.

Acompanhe-nos nas redes sociais:

@crea.gaucho /creagaucho /creagaucho

www.crea-rs.org.br



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul